

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E HUMANIDADES
CURSO DE PEDAGOGIA

**FAMÍLIA E ESCOLA NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO DAS
CRIANÇAS**

ANA CAROLINA GONÇALVES DO NASCIMENTO

GOIÂNIA
2026

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E HUMANIDADES
CURSO DE PEDAGOGIA

**FAMÍLIA E ESCOLA NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO DAS
CRIANÇAS**

ANA CAROLINA GONÇALVES DO NASCIMENTO

Projeto de Monografia elaborado como exigência da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II, do Curso de Pedagogia, da Escola de Formação de Professores e Humanidades, da Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC Goiás, sob a orientação do Prof. Nelson Carneiro Júnior

GOIÂNIA

2026

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	7
 Capítulo 1: As Instituições Sociais da Família e da Escola:	09
 1.1 Instituições Sociais.....	09
1.2 Família.....	10
1.3 Escola.....	11
 CAPÍTULO II : Papel da escola e da família na educação das crianças.....	13
 2.1 O Papel da Família	13
2.2 O Papel da Escola.....	15
2.3 Parceria entre Família e Escola.....	16
 CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
 REFERENCIAS	19

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me conceder força, sabedoria e perseverança ao longo desta caminhada.

Agradeço ao meu esposo, pelo amor, companheirismo, incentivo e compreensão em todos os momentos, especialmente nos dias mais desafiadores desta trajetória acadêmica.

Ao meu filho, minha maior motivação, que com seu amor e sua presença me inspirou a seguir em frente e a buscar meus objetivos com dedicação e esperança.

Aos meus pais, por todo amor, apoio, ensinamentos e sacrifícios realizados ao longo da minha vida.

Sou imensamente grata por acreditarem em mim e por serem a base da minha formação pessoal e profissional.

A todos que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste trabalho, meu sincero agradecimento.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho à minha família, que esteve ao meu lado em todos os momentos, oferecendo amor, apoio e incentivo para que eu pudesse alcançar mais esta conquista.

Em especial dedico à minha avó Neura, que sempre acreditou em meus sonhos e principalmente me apoiou quando esta caminhada ainda estava começando. Embora não esteja presente para compartilhar este momento, seu amor, seus ensinamentos e seu incentivo permanecem comigo. Esta vitória é também uma homenagem à sua memória.

RESUMO

Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa, desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica tem como objetivo de compreender os papéis da família e da escola no processo de educação escolar das crianças, destacando a importância da parceria entre essas instituições para o desenvolvimento e a aprendizagem dos estudantes. A base teórica utilizada foi Dias (2005), Moletta (2022), Leite (2021) e Brasil (1990,1996,1988).Conclui-se que a relação entre família e escola é um tema muito importante para a educação das crianças, pois essas duas instituições influenciam diretamente seu desenvolvimento e sua aprendizagem.

Palavras Chaves: Família, Escola, Educação

INTRODUÇÃO

A escolha do tema “Família e escola no processo de educação das crianças” surgiu a partir das experiências vivenciadas ao longo da formação acadêmica no curso de Pedagogia, especialmente no contexto da atuação profissional em uma escola da rede privada e da realização do estágio supervisionado em uma escola da rede pública. Essas vivências possibilitaram observar diferenças significativas no comportamento, nas atitudes e no desempenho das crianças em distintos contextos educacionais, despertando o interesse em compreender os fatores que influenciam tais realidades.

Ao estabelecer uma comparação entre as duas redes de ensino, foi possível perceber que as ações e o envolvimento das crianças variavam de acordo com o contexto escolar e, possivelmente, com o nível de participação familiar. Diante disso, surgiu a inquietação acerca do papel da família na formação das crianças e de como suas práticas, valores e formas de interação podem impactar diretamente as vivências escolares. Assim, a escolha do tema justifica-se pela necessidade de compreender de que maneira a relação entre família e escola pode influenciar o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças no contexto educacional.

Para a abordagem dessa temática, foram realizadas leituras de textos acadêmicos que discutem a relação entre família e escola no processo educativo, bem como estudos voltados à compreensão das instituições sociais e de sua relevância na formação dos indivíduos. Nesse sentido, a família é compreendida como a primeira instituição social responsável pela socialização da criança, sendo o espaço inicial de construção de valores, normas e vínculos afetivos. Por sua vez, a escola é entendida como a instituição encarregada da sistematização do conhecimento e da ampliação das experiências sociais e cognitivas.

Além disso, foram consideradas concepções teóricas de autores da área da educação que destacam a importância das interações sociais no processo de aprendizagem, evidenciando que o desenvolvimento da criança ocorre por meio das relações estabelecidas em diferentes contextos, especialmente no ambiente familiar e escolar. Tais perspectivas reforçam a ideia de que a educação das crianças não se limita ao espaço escolar, mas envolve a articulação entre diferentes agentes sociais.

No que se refere às experiências vivenciadas, durante o estágio supervisionado realizado em uma escola da rede pública, foi possível observar que nem sempre eram propostas atividades para serem realizadas em casa. Ao dialogar com a professora regente, constatou-se que essa prática estava relacionada à baixa participação das famílias no acompanhamento das atividades escolares, uma vez que, em muitos casos, os responsáveis não auxiliavam os alunos na realização das tarefas.

Em contrapartida, na escola da rede privada, onde se desenvolve a prática profissional, as atividades de casa eram encaminhadas diariamente e, em sua maioria, realizadas pelos alunos com o apoio das famílias. Esse acompanhamento mais presente parecia refletir não apenas no cumprimento das tarefas, mas também no comportamento, na participação e no desempenho das crianças em sala de aula.

Essas vivências provocaram reflexões importantes acerca da influência da família no desenvolvimento escolar das crianças, não apenas no que diz respeito às atividades pedagógicas, mas também às dimensões afetivas e relacionais. Questionamentos surgiram sobre como diferentes formas de interação familiar marcadas por maior ou menor presença, cuidado e acompanhamento podem impactar o comportamento, a segurança emocional e o processo de aprendizagem das crianças no ambiente escolar.

Dessa forma, compreender a relação entre família e escola torna-se fundamental para analisar os impactos dessa interação no processo de escolarização, contribuindo para a construção de práticas educativas mais integradas e para o fortalecimento da parceria entre essas instituições no desenvolvimento integral das crianças.

CAPITULO UM: INSTITUIÇÕES SOCIAIS DA FAMÍLIA E DA ESCOLA

APRESENTAÇÃO DE CONCEITOS

Família e escola são duas instituições sociais que se cruzam historicamente no processo de educação escolar das crianças, cada uma tem diferentes papéis, mas elas se complementam. Essa relação ou a busca da relação entre família e escola passa a ser objeto de estudo de estudiosos, principalmente pesquisadores da educação, que ressaltam a importância da colaboração da família no processo de aprendizagem escolar e os desafios para estabelecer essa parceria.

É uma temática que traz tensões quanto às concepções dos papéis da família que responsabiliza a escola pela alfabetização e educação das crianças, e da escola que responsabiliza a família pela falta de acompanhamento da vida escolar das crianças, pela formação de valores e pelo estabelecimento de limites e hábitos que favoreçam a aprendizagem. Trata-se uma discussão relevante, pois os professores no dia a dia de seu trabalho docente se vêem, cotidianamente, implicados nessa relação família e escola e precisam estar mais preparados para refletirem acerca dessa realidade e em suas intervenções junto às famílias.

Esse capítulo procura conceituar dentro da perspectiva pedagógica e sociológica os conceitos de Família e Escola para, a seguir, responder ao problema geral do TCC: Que papéis podem ser atribuídos à família e à escola no processo de educação escolar das crianças? Dessa forma, a monografia pretende refletir sobre a relação família e escola na trajetória de escolarização das crianças e discutir acerca da importância existente na interação família e escola para garantir um ambiente de apoio e estímulo no contexto educacional.

1.1 Instituições Sociais

As instituições sociais são estruturas organizadas da sociedade que orientam o comportamento dos indivíduos por meio de normas, valores e papéis sociais. Elas existem para atender às necessidades das pessoas e garantem a organização da vida em sociedade. Entre as principais instituições sociais, destacam-se a família e a escola, que desempenham papel fundamental no processo de formação dos indivíduos.

Essas instituições não são fixas, ou sempre foram como são hoje, mas se transformaram ao longo do tempo, acompanhando mudanças históricas, culturais e sociais. No contexto da

educação, tanto a família quanto a escola assumem funções complementares na formação das crianças, contribuindo para seu desenvolvimento social, emocional e cognitivo.

Cada uma dessas instituições sociais possuem funções específicas mesmo que algumas dessas funções sejam básicas e comuns. As instituições sociais desempenham funções essenciais para a organização da vida em sociedade. Segundo Dias (2005) elas formam sistemas organizados de relações sociais que incorporam valores, normas e procedimentos compartilhados, atendendo às necessidades básicas da sociedade.

Nesse sentido, exercem um papel regulador sobre o comportamento dos indivíduos, contribui para a socialização, a transmissão cultural e a manutenção da ordem social. Entre as instituições sociais que são consideradas básicas destacam-se a família, a escola, a religião, a economia e a política, cada uma delas desempenham funções específicas e complementares para o funcionamento da sociedade.

A família é considerada o primeiro grupo social com o qual a criança estabelece contato, sendo responsável pela transmissão inicial de valores, normas e hábitos culturais. A escola, por sua vez, é a instituição encarregada pela transmissão do conhecimento e da ampliação das experiências educativas e sociais. Considerando a importância da parceria entre essas duas instituições para o processo educativo, é necessário compreender melhor suas características e suas funções.

1.2 Família

Definir família não é uma tarefa simples, pois seu conceito varia de acordo com o contexto histórico e social. De acordo com a definição clássica apresentada por Dias (2005), a família é um grupo de pessoas unidas por laços de casamento, consanguinidade ou adoção, que vivem juntas e interagem por meio de papéis sociais, como pai, mãe e filhos, construindo uma cultura comum.

No entanto, essa definição é considerada limitada, pois se refere principalmente ao modelo de família nuclear (pai, mãe e filhos). Ao longo da história, especialmente antes da Revolução Industrial, eram comuns famílias extensas, compostas por várias gerações vivendo juntas. Essa concepção dos autores não contempla a diversidade de arranjos familiares presentes na sociedade contemporânea, pois essa definição está relacionada ao modelo de família nuclear, composto por pais e filhos. Porém, as transformações sociais ampliaram o conceito de família, passando a incluir diferentes configurações familiares.

Nesse contexto, diferentes modelos de família se destacam: a família monoparental, formada por apenas um responsável e seus filhos sendo pai ou mãe; a família consanguínea, que inclui outros parentes além do núcleo familiar como: avós, tios e primos; e a família homoafetiva, constituída por casais do mesmo sexo. Dessa forma, o conceito de família passou a ser compreendido de maneira mais ampla, valorizando não apenas os laços biológicos ou legais, mas também os vínculos afetivos, de cuidado e de convivência estabelecidos entre seus membros.

A instituição família realiza funções essenciais para a organização da vida em sociedade. Entre elas, podemos destacar a função biológica relacionada à continuidade das gerações e à renovação da sociedade por meio das reprodução; função econômica, relacionada à manutenção material da família que garantem condições de sobrevivência, e a função assistencial que basicamente é responsável pelo bem estar físico, econômico e psicológico de seus membros.

A família também possui função educativa, contribuindo para a formação moral e social da criança. Somam-se a essas a função socializadora, responsável pela transmissão de valores, normas e costumes às novas gerações. Além disso, exerce a função afetiva, oferecendo apoio emocional, cuidado e proteção aos seus membros. Dessa forma, a família constitui uma instituição fundamental para o desenvolvimento do indivíduo e para a preservação da vida social.

Embora todas essas funções sejam fundamentais para o funcionamento da família, a função educativa e a função socializadora merecem destaque, pois estão diretamente relacionadas ao desenvolvimento da criança. É no ambiente familiar que a criança tem seus primeiros contatos com valores, regras, hábitos e formas de convivência social.

Dessa maneira, a família exerce papel essencial na formação moral e social dos indivíduos, contribuindo significativamente para o processo educativo e para a construção da cidadania. Além disso, é responsável por oferecer proteção, cuidado, apoio afetivo e segurança emocional, que são elementos indispensáveis para o desenvolvimento físico, cognitivo e social da criança e para a construção de sua identidade e autoestima.

1.3 Escola

Embora a família seja a primeira instituição responsável pela educação da criança, ela não atua sozinha nesse processo. Porém, com o desenvolvimento da sociedade surgiu conhecimentos que exigem um ensino mais organizado e especializado. Por isso, a escola passa

a ter um papel importante nesse processo. Nesse sentido, Dias (2005, p. 232) afirma que "nas sociedades modernas, a família não perdeu sua importância no ensino, porém, nessas, há a necessidade de órgãos educacionais especializados para que os indivíduos tenham outros tipos de instrução". Sendo assim, a escola assume um papel fundamental ao promover o acesso a um conhecimento estruturado e contribuir para a formação integral dos estudantes.

A escola é uma instituição social responsável pela estruturação do conhecimento e pela formação intelectual e social dos indivíduos. Diferente da família, que atua de forma mais afetiva e informal, a escola possui uma organização estruturada, com objetivos pedagógicos definidos e práticas educativas que são planejadas.

Sua função vai muito além da transmissão de conteúdos, envolvendo também a formação cidadã, o desenvolvimento do pensamento crítico e a preparação dos indivíduos para a vida em sociedade. Nesse sentido, Dias (2005, p. 232) alega que entre as principais funções da educação estão

preparar as pessoas para o desempenho de papéis ocupacionais; preservar a cultura, passando-a de uma geração a outra; estimular a adaptação pessoal e melhorar os relacionamentos sociais; permitir ao estudante expandir seus horizontes intelectuais e estéticos". (Dias, 2005, p.232)

Esse espaço, os estudantes aprendem valores, normas, responsabilidades, direitos e deveres, desenvolvendo competências necessárias para o exercício de diferentes papéis sociais. Além disso, a escola contribui para a formação de cidadãos capazes de participar ativamente da vida social, favorecendo a convivência coletiva e o desenvolvimento da sociedade.

A preparação para o desempenho de diferentes papéis sociais é outra função da educação. Além dos papéis sociais ocupacionais ou profissionais, os mais jovens são preparados para ser bons cidadãos, ter uma vida social ativa, cumprir seus deveres para com a sociedade, ser bons pais de família etc. (Dias, 2005, p. 236).

A escola atua, portanto, como mediadora do conhecimento científico e cultural acumulado historicamente, proporcionando às crianças o acesso ao saber sistematizado. A escola é uma instituição social que desempenha um papel fundamental na formação dos indivíduos, não apenas por meio da transmissão de conhecimentos, mas também é responsável pela preparação dos indivíduos para a vida em sociedade.

CAPÍTULO II : O PAPEL DA ESCOLA E DA FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS

2.1 O Papel da Família

A família e escola são instituições sociais fundamentais no processo educativo das crianças. Embora tenham diferentes funções, as duas se complementam e influenciam diretamente o desenvolvimento integral dos indivíduos. A compreensão dos papéis de cada uma dessas instituições é essencial para analisar a relação entre elas e seus impactos na aprendizagem escolar.

Historicamente a relação entre a família e a escola cria uma parceria fundamental no processo de educação das crianças. Embora elas sejam instituições sociais diferentes, com funções específicas, as duas compartilham a responsabilidade pela formação dos indivíduos, e atuam de maneira complementar no desenvolvimento social, emocional e cognitivo.

Entretanto, essa relação nem sempre ocorre de forma tranquila, pois pode apresentar desafios relacionados à comunicação, e também a definição de papéis e às expectativas atribuídas a cada instituição. Por isso, compreender como se estabelece essa relação é fundamental para analisar seus impactos no processo de escolarização das crianças.

Ao discutir a educação da criança, Moletta inicia questionando de quem é a responsabilidade por esse processo. A autora destaca que a educação infantil é reconhecida como direito da criança, opção da família e dever do Estado, conforme estabelecem o Estatuto da Criança e do Adolescente (BRASIL, 1990) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996). Além disso, ressalta que a educação infantil constitui a primeira etapa da educação básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até cinco anos de idade.

Moletta define criança com o sujeito histórico social que faz parte de uma família que é inserida em uma determinada sociedade, em uma cultura e em um momento histórico. Ela destaca que as crianças são seres humanos portadores de todas as melhores potencialidades da espécie. A criança então como todo ser humano é um sujeito que está inserido em uma sociedade e seus comportamentos refletem suas vivências.

(...)As crianças possuem uma natureza singular, que as caracteriza como seres que sentem e pensam o mundo de um jeito muito próprio. Nas interações que estabelecem desde cedo com as pessoas que lhe são próximas e com o meio que as circunda, as crianças revelam seu esforço para compreender o mundo em que vivem, as relações

contraditórias que presenciam e, por meio das brincadeiras, explicitam as condições de vida a que estão submetidas e seus anseios e desejos (BRASIL, 1998, p. 21)

Moletta diz que a criança é considerada completa pois ela tem todas as características necessárias de um ser humano, como: físicas, as formas de agir, pensar e sentir. Mas vale lembrar que a criança é um ser humano em desenvolvimento porque seu corpo está sempre sofrendo transformações físicas ou psicológicas. A criança é um ser único, pois cada pessoa tem uma forma de sentir e de vivenciar o mundo. Então suas ações e seus comportamentos serão frutos da influência dos ambientes escolares e familiares.

Na definição de família diz que é o primeiro grupo de pessoas em que a criança se relaciona no início da vida. É em casa com a família que a criança tem acesso ao repertório de valores, crenças e conhecimentos considerados naquele determinado espaço social. Pensando assim, qual deve ser o papel da família no espaço educacional?

Segundo o que diz o art. 53 do Estatuto da Criança e do Adolescente (BRASIL, 1990, documento on-line): “É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais [...]”. De forma geral o papel da família é complementar e ampliar as experiências educacionais da criança, ou seja a família deve acompanhar e apoiar o processo educativo da criança, para que a criança se sinta motivada e que juntamente com a família construam hábitos de responsabilidade e consequentemente uma trajetória bem sucedida.

Além das definições de conceitos e legais sobre a família, é importante compreender que toda família está inserida em um contexto social que é amplo marcado por diferentes condições econômicas, culturais e sociais. Nesse sentido, nem todas as famílias possuem as mesmas oportunidades e recursos para acompanhar o desenvolvimento dos filhos, tem família em que os responsáveis trabalham o dia todo e quando chegam em casa ainda fazem os serviços domésticos. Outras famílias a mulher fica em casa sendo responsável pelas demandas domésticas enquanto o marido trabalha. Pensando no modelo de família nuclear.

Conforme destaca a Política Nacional de Assistência Social, para que a família possa proteger, promover e incluir seus membros, é necessário que existam condições de sustentabilidade que envolvam aspectos financeiros, emocionais, psicológicos e sociais (BRASIL, 2005). Dessa forma, as dificuldades enfrentadas por algumas famílias, como desemprego, baixa renda e condições precárias de vida, podem influenciar diretamente sua participação no processo educativo das crianças. Entretanto, esses desafios não anulam a importância da família na educação, mas evidenciam a necessidade de apoio das políticas

públicas e da parceria entre família e escola para garantir o desenvolvimento integral dos estudantes.

Embora a família seja o primeiro espaço de socialização e aprendizagem da criança, ela não atua sozinha em seu processo de desenvolvimento. À medida que a criança amplia suas relações sociais, outras instituições passam a contribuir para a formação dos indivíduos, especialmente a escola.

2.2 O Papel da Escola

A escola como citado anteriormente é uma instituição social que passou por diversas transformações ao longo dos anos. O sistema educacional é um dos mais importantes instrumentos de socialização nas sociedades modernas, pois é por meio desse sistema que é possível formar o caráter de um povo e que atualmente tem-se inserido cada vez mais cedo na rotina das crianças como um dos lugares do complemento das aprendizagens familiares. Nesse contexto, a escola desempenha diversas funções que contribuem para a formação integral dos indivíduos, destacando-se a transmissão da herança cultural, a preparação para os papéis sociais e profissionais, a promoção da socialização, o desenvolvimento intelectual e a formação para a cidadania.

A escola é essencial para transmitir o patrimônio cultural às novas gerações. Através da educação formal institucionalizada, conhecimentos, valores, normas, costumes e tradições que a sociedade construiu são preservados e compartilhados com os alunos. Dessa forma, a escola contribui para a manutenção da cultura e a formação dos indivíduos como membros de uma comunidade, permitindo-lhes compreender e participar da realidade social em que estão inseridos (Dias, 2005).

Outro elemento importante da escola é preparar os indivíduos para diversos papéis sociais e profissionais. Além do conhecimento e das habilidades necessárias para participar do mundo do trabalho, a educação também facilita a aprendizagem dos direitos e deveres dos cidadãos. Assim, a educação contribui para a aprendizagem dos alunos a fim de participar da sociedade (Dias, 2005). O autor também destaca que é a escola quem forma um indivíduo profissionalmente independente da profissão.

A escola também é importante para a socialização. As crianças aprendem a respeitar regras, lidar com diferenças, ter atitudes cooperativas e ter a noção da importância da convivência e do bem comum a partir da interação com colegas, professores e outros alunos em

sua comunidade escolar. Esse processo complementa o ambiente familiar e amplia as experiências sociais e a integração social do indivíduo (Dias, 2005).

Além disso, a escola é responsável pelo desenvolvimento intelectual dos alunos. Por meio da organização e transmissão do conhecimento, ela promove a aprendizagem, estimula a reflexão e amplia os conhecimentos culturais e intelectuais dos estudantes. Dessa forma, contribui para que os alunos compreendam melhor a realidade em que estão inseridos, interpretem informações de maneira crítica e construam novos conhecimentos. (Dias, 2005).

A escola também auxilia na adaptação pessoal e nas relações sociais. O ambiente escolar promove a interação com diferentes grupos sociais e pensamentos, os estudantes aprendem a respeitarem às diferenças e desenvolvem relações baseadas na convivência. Assim, a educação é utilizada para desenvolver habilidades sociais importantes para a vida em comunidade (Dias, 2005).

E assim, a escola não é apenas um meio de transferência de conhecimento e valores, mas também é um aspecto de mudança social. Ao incentivar a pesquisa, o debate e a reflexão crítica, a própria escola pode desenvolver indivíduos que possam interpretar criticamente a realidade e participar da transformação social. A educação está, portanto, a serviço da cultura e a serviço da criação de novas possibilidades para a sociedade (Dias, 2005).

2.3 Parceria entre Família e Escola

A educação é um processo que acompanha o indivíduo desde os primeiros anos de vida e ela não fica presa ao ambiente escolar. Antes mesmo de ir para a escola, a criança já inicia seu processo de aprendizagem por meio das interações estabelecidas com a família e com o meio social em que está inserida. Nesse sentido, "a educação não está relacionada apenas ao ingresso no sistema escolar: o processo de aprendizagem da criança inicia no primeiro contato, por meio da socialização" (Leite, 2021, p. 8). É nesse contexto que a criança aprende valores, normas de convivência, hábitos, costumes e formas de interpretar o mundo. Dessa maneira, a educação acontece inicialmente por meio da socialização, sendo a família a primeira instituição responsável pela formação da criança.

Com a entrada da criança na escola, esse processo educativo é ampliado e sistematizado. A instituição escolar passa a desempenhar um papel fundamental na construção de conhecimentos científicos, culturais e sociais, complementando a educação recebida no

ambiente familiar. Assim, família e escola juntas tornam-se responsáveis pelo desenvolvimento integral da criança.

Considerando que ambas são a favor do desenvolvimento e da aprendizagem dos estudantes, é essencial que seja construída uma relação pautada no diálogo, na cooperação e na participação das duas instituições. Nesse contexto, a gestão democrática apresenta-se como um importante instrumento para fortalecer a parceria entre família e escola, favorecendo a participação da comunidade escolar nos processos educativos e nas decisões que envolvem a vida escolar.

A gestão democrática pode ser compreendida como uma forma de organização da escola baseada na participação coletiva, no diálogo e no compartilhamento de responsabilidades entre os diferentes membros da comunidade escolar. Sendo as famílias, os professores, gestores, funcionários e demais integrantes da comunidade que são incentivados a participarem das discussões e decisões relacionadas ao processo educativo dos estudantes, contribuindo para a construção de um ambiente escolar mais participativo e comprometido com a aprendizagem.

Nesse sentido, a gestão democrática busca fortalecer os vínculos entre escola e família, reconhecendo que a educação é uma responsabilidade compartilhada e que a participação dos responsáveis é fundamental para o desenvolvimento integral dos estudantes. Conforme afirma Leite (2021, p. 16), "democratizar a gestão das escolas e alterar as relações de poder configura um importante passo na mobilização da consciência crítica e incentiva a participação da comunidade e, principalmente, da família".

A gestão democrática vai além da forma como a escola é administrada. Ela está baseada no diálogo, na escuta e no respeito às diferentes realidades das famílias. Dessa forma, ajuda a aproximar a família da escola e fortalece a responsabilidade de ambas na educação das crianças. Além disso, permite que a escola conheça melhor a realidade dos estudantes, como casos de separação dos pais, conflitos familiares, dificuldades financeiras ou outras situações que podem interferir na aprendizagem.

Com essa aproximação, família e escola podem compartilhar informações e buscar juntas maneiras de ajudar a criança em seu desenvolvimento. Assim, mesmo com funções diferentes, as duas instituições trabalham em parceria para contribuir com a aprendizagem e a formação dos estudantes. "A responsabilidade pela educação da criança e do adolescente deve ser assumida em conjunto, não discutida e direcionada a culpados." (Leite, 2021, p. 14).

Portanto, essa parceria entre família e escola é essencial no desenvolvimento das crianças. Se essas duas instituições sociais trabalharem juntas e compartilhar em suas

responsabilidades através do diálogo elas poderão atender melhor os indivíduos tanto na escola quanto em casa com a família. E assim, a gestão democrática contribui para fortalecer essa relação, favorecendo a participação das famílias e a construção de um ambiente escolar mais acolhedor e comprometido com a aprendizagem.

Considerações Finais

Ao concluir este trabalho, percebo que a relação entre família e escola é um tema muito importante para a educação das crianças, pois essas duas instituições influenciam diretamente seu desenvolvimento e sua aprendizagem. A escolha desse tema surgiu a partir das experiências que vivi durante minha formação e atuação na escola, que despertaram questionamentos sobre a participação da família na vida escolar dos alunos.

Durante a pesquisa, compreendi melhor que família e escola possuem funções diferentes, mas igualmente importantes. A família é o primeiro espaço de socialização da criança, onde ela aprende valores, hábitos e formas de convivência. Já a escola é responsável pela sistematização do conhecimento e pela ampliação das experiências sociais e culturais dos estudantes.

Acredito que a questão que orientou este trabalho foi respondida, pois foi possível identificar que a educação das crianças é uma responsabilidade compartilhada. Nem a família nem a escola conseguem realizar esse processo sozinhas. Quando existe diálogo, cooperação e parceria entre ambas, as possibilidades de desenvolvimento e aprendizagem das crianças tornam-se maiores.

Por fim, este estudo contribuiu para ampliar minha compreensão sobre a importância da aproximação entre família e escola e reforçou a ideia de que a educação é construída coletivamente, por meio da participação e do compromisso de todos os envolvidos nesse processo.

Referências

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990**. Brasília, DF: Presidência da República, 1990.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Brasília, DF: Presidência da República, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Política Nacional de Assistência Social – PNAS/2004**. Brasília, DF, 2005.

DIAS, Reinaldo. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

LEITE, Anna Laura Brandão Albuquerque. O Papel das famílias na educação. IN: **Processos de Trabalho do assistente social na educação**. Paraná, Conteúdo Soluções Educacionais, 2021.

MOLLETA, Ana K.. Educação infantil e famílias: uma parceria fundamental. IN: **A educação infantil e a garantia dos direitos fundamentais da infância**. Paraná, Conteúdo Soluções Educacionais, 2022.

PUC GOIAS, **Diretrizes para a construção do trabalho monográfico no curso de Pedagogia da PUC Goiás**. Goiânia, Maio, 2014.